



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Aprendizados somados no papel de monitor da disciplina de 'Princípios de Fitopatologia' no curso de Agronomia
Autores	LEONARDO SOLDATELLI PAIM GILMAR ARDUINO BETTIO MARODIN
Orientador	ROBERTO LANNA FILHO

RESUMO: Ao considerar o iminente e necessário crescimento da produção agrícola mundial, torna-se inevitável maiores estudos, auxílios a estudantes das ciências agrárias para maiores compreensões a respeito da biologia, morfologia, danos e métodos disponíveis para o controle de fitopatógenos, como fungos e bactérias, que podem reduzir tanto a produtividade das plantas como o valor econômico do produto final desejado. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência adquirida, bem como conhecimentos transmitidos, ao atuar no papel de monitor presencial da disciplina de ‘Princípios de Fitopatologia’ (AGR04007), obrigatória do quarto semestre da atual grade curricular do curso de agronomia. O *modus operandi* da disciplina é simples e prático, baseando-se em dois encontros semanais, porém, não apenas em aulas teóricas expositivas via recursos multimídia com eventual dinâmica interativa para motivar o aprendizado da temática abordada, mas também aulas práticas com uma abordagem sistemática das principais técnicas laboratoriais fitopatológicas para exercício prático visando a diagnose das principais doenças agronomicamente importantes. Os critérios de avaliação seguem princípios similares ao de outras disciplinas obrigatórias da grade curricular, todavia, ‘Princípios de Fitopatologia’ é considerada uma das mais morosas do curso, o que enfatiza o papel do monitor. Através da realização de avaliações teóricas em sala de aula, práticas em laboratório, bem como confecção de herbários fitopatológicos, os alunos são instigados a contatos periódicos com o monitor, presente nas aulas práticas e disponível 20 horas semanais para debates acerca dos conteúdos ministrados pelo professor. Ademais, intensas são as procuras dos estudantes objetivando auxílios na identificação de agentes causais (fungos, bactérias, vírus...) em determinados órgãos vegetais (folhas, raízes, frutos...) coletados a campo para posterior elaboração do herbário fitopatológico, onde os órgãos doentes são devidamente condicionados para estudos em aulas práticas nos semestres seguintes. Um monitor consciente de seu papel deve sempre estar atento às constantes demandas através da realização de pesquisas bibliográficas adicionais ao material fornecido pelo professor, de forma a fornecer subsídios para compreensões alternativas, quiçá de forma mais inteligível, pelos alunos. Assim sendo, a monitoria de fitopatologia foi um divisor de águas no meu período de graduação, uma vez que a experiência vivida de ensinamentos e aprendizados, principalmente numa abordagem holística, contribuiu para escolha de seguir vida acadêmica via realização do mestrado stricto-sensu na mesma instituição.

Palavras-chave: Agronomia; Monitoria; Fitopatologia